

Garanta os seus direitos e amplie suas conquistas! Sindicalize-se!

Entre em contato com um diretor do Sindicato ou ligue: 2095-3623/3632.



Campanha Salarial 2010

Vamos nessa!

Dia 30/03, terça-feira, vai acontecer a assembleia que deflagrará a campanha salarial deste ano. Todos os metroviários estão convocados para debater e aprovar a pauta de reivindicações; eleger a comissão de negociação com representantes de todas as áreas; definir novas formas de mobilização e luta pelo plano de carreira; e eleger delegados para a plenária nacional da Fenametro, que acontecerá nos dias 9, 10 e 11/04

A campanha salarial é um dos períodos que mais exige unidade e mobilização da categoria. É a hora em que serão reivindicadas melhorias dos direitos dos metroviários à empresa e governo estadual. Durante a assembleia do dia 30/03, estas reivindicações serão debatidas e aprovadas e, por isso, a participação de todos é fundamental!

É preciso deixar clara a disposição de luta de cada um para a conquista de direitos coletivos, como a reposição dos salários e o aumento real; reajuste do auxílio creche, VR

e VA, por exemplo; contrato da PR referente a 2010; entre outros direitos fundamentais para que todos tenham condições dignas de trabalho e vida.

O acordo coletivo dos metroviários é um dos mais completos do país, mas como fruto da organização destes trabalhadores. Nada veio de graça, assim como o plano de carreira também não virá. Logo, também precisamos dar continuidade às mobilizações para a implantação do plano!

Vamos à luta! Participe da assembleia!

Organização dos metroviários de todo o Brasil

Na assembleia do dia 30/03 serão eleitos 20 delegados (sendo, no mínimo, 6 mulheres) para a Plenária Nacional da Federação Nacional dos Metroviários (Fenametro), que acontecerá entre os dias 9 e 11 de abril.

Os metroviários de São Paulo terão a maior representação na atividade, que, no total, terá a participação de 76 delegados representando os metroviários do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Fortaleza e Brasília.

A atividade vai deliberar

as ações da Fenametro diante do atual cenário político, com a realização das eleições presidenciais e estaduais em outubro, bem como das conjunturas nacional e internacional, das transformações no mundo do trabalho, terceirizações e da expansão do sistema.

O texto guia com as propostas da diretoria da Fenametro estará disponível para a categoria opinar a partir do dia 29 de março.

Seminário sobre transporte público na cidade de São Paulo

Dia 22/03, segunda-feira, às 13h30, na Câmara Municipal de São Paulo (Viaduto Jacareí, 100). **Saiba mais na página 3 e participe!**

Assembleia dia 30/03, às 18h30, no Sindicato.

Pauta: discussão e aprovação da pauta da campanha salarial; eleição da comissão de negociação por área, formas de luta pelo Plano de Carreira e eleição dos delegados para a Plenária Nacional da Fenametro.



Não há dúvida: SP precisa de mais metrô! Não ao monotrilho!

Seminário que acontecerá segunda-feira, 22/03, às 13h, na Câmara Municipal de São Paulo, debaterá a importância do transporte público, tendo como eixo as diferenças entre o metrô e o monotrilho, e abordando os impactos sociais, econômicos e ambientais que envolvem cada um destes tipos de transporte público. **Participe!**

Todos os dias vivenciamos o caos gerado pelos gigantescos congestionamentos na cidade de São Paulo, e as conseqüências da carência de transporte público para atender toda a população, como o prejuízo de R\$ 40 bilhões anuais, que deixam de ser investidos para melhorar a vida dos paulistanos.

Mesmo assim, os governos Serra e Kassab ainda querem substituir o metrô pelo monotrilho, que é um meio de transporte de média capacidade e que, por isso, não vai resolver o problema da falta de transporte público enfrentado pelos cidadãos diariamente.

A interligação entre os bairros de Vila Prudente e Cidade Tiradentes é um dos alvos dos governos Serra e Kassab para implantar este projeto. Porém, esta região da zona leste é uma das mais populosas da cidade, apresentando uma demanda de 45 mil passageiros hora/sentido, enquanto o monotrilho tem capacidade para transportar aproximadamente 18 mil passageiros hora/sentido!

Ou seja, já é sabido que o monotrilho não atenderá esta demanda, mas o projeto está sendo levado à frente pelos governos estadual e municipal!

Reconhecimento do erro

Em seminário promovido pelo Sindicato dos Engenheiros do Estado de SP, no dia 22/10/2009, o superintendente de Planejamento de Transporte da SPTrans, Laurindo M. Junqueira Filho, não desmentiu estes argumentos.

Ele afirmou: “o monotrilho agüenta, sim, talvez, até São Matheus. Se uma linha não aguentar ‘Silvestre’ vai meter uma linha na Jacú-Pêssego, que vai articular

cinco linhas, seis linhas, uma mão aberta com um dedo a mais na Leste/Oeste...”.

Com isso, o superintendente demonstrou que os governos envolvidos no projeto já têm o conhecimento de que a demanda não será atendida se não forem construídos sistemas complementares, como outra linha de monotrilho.

Falta debate

Como se não bastassem estas constatações, este assunto não está sendo tratado como deveria, tanto pela imprensa, como pelos governantes. Esta afirmação é tão verdadeira que poucas pessoas sabem que as regiões de Vila Prudente e Cidade Tiradentes, por exemplo, poderão ser interligadas pelo monotrilho!

São raras as pessoas que sabem do que realmente trata-se este projeto, ou como será colocado em prática, como funcionará, quanto custará, e porque foi escolhido pelos governos Serra e Kassab para ser construído em substituição ao metrô.

É por isso que, com o apoio do Sindicato, as bancadas do PCdoB e do PT na Câmara Municipal de São Paulo realizarão o seminário “A importância do transporte público na cidade de São Paulo”, tendo como eixo o debate sobre a implantação do monotrilho em substituição ao metrô.

É preciso envolver todos neste debate! Leve seus amigos e familiares, e participe! Tire suas dúvidas e contribua para que São Paulo tenha um sistema de transporte que realmente atenda as necessidades da população e que contribua com o desenvolvimento dos bairros e de toda a cidade!

Ciclovias do Kassab: mais um projeto só pra inglês ver

A implantação de ciclovias, entendidas como via de tráfego preferencial de bicicletas e similares, traz inegáveis benefícios ecológicos, econômicos e físicos para quem utiliza este meio de transporte.

Cidades como Paris, com 370 km de vias; Montreal, com 400 km; e Curitiba, com aproximadamente 100 km; são exemplo de preocupação ambiental e qualidade de vida aos seus moradores.

Para se ter uma idéia, as ciclovias de Santos são usadas por mais de 300 mil usuários por dia e, enquanto isso, São Paulo inaugura a sua segunda ciclovia, desta vez, com 14,8 km e apenas dois acessos ao lado da Marginal Pinheiros. Ou seja, ela não leva a lugar nenhum e nem se interliga

com nada, assim como a da Radial Leste, que não é usada por praticamente ninguém em sua extensão. A nova ciclovia é ainda pior, pois é literalmente inacessível para as pessoas que moram nas regiões entre os seus extremos.

Seguindo esta linha, vem o mesmo governo Kassab das ciclovias, junto com o governo Serra, querendo implantar o projeto do monotrilho, quando serão gastos milhões do dinheiro público e o problema de transporte na cidade não será solucionado.

O projeto do monotrilho já nasceu com defasagem e sem a devida discussão com a sociedade, que precisa urgente de transporte público que lhe garanta dignidade. Chega de projetos para a vitrine eleitoral!

Fotos: arquivo/Sindicato



Contraste: Radial Leste com tráfego paralisado, ciclovia vazia e Metrô superlotado



AE Darcy reintegrada!

Com habilidade e persistência provamos a verdade! Mais de um mês depois de ser demitida por justa causa, e com muita luta junto com o Sindicato, para provar que não havia adulterado um atestado médico, a Agente de Estação, Darcy, de Brás, foi reintegrada ao quadro de funcionários da empresa. Está aí mais uma prova de que vale a pena lutar com organização, mobilização e persistência!

No dia 15/03, o Metrô reintegrou a Agente de Estação (AE), Darcy, ao seu posto de trabalho, reconhecendo o grave equívoco que cometeu ao demitir a metroviária por justa causa.

O episódio começou em dezembro passado, quando Darcy se acidentou, ficando afastada durante sete dias. Ao retornar, apresentou um atestado médico à empresa, que, por sua vez, desconfiou da sua veracidade, alegando que a funcionária que trabalha há 22 anos na Cia. teria alterado o atestado de um para sete dias, e com base em um parecer do Hospital São Luiz, procedeu a demissão sumária da companheira AE no dia 06/02.

Confiança e pressão

Diante de tal injustiça, Darcy procurou o Sindicato, que iniciou o processo para reverter a demissão. O Metrô, porém, manteve-se irredutível.

Naquela situação, para o Sindicato, a única forma de provar que Darcy estava sendo injustiçada seria procurar o médico que emitiu o atestado, e isto foi feito.

Ao ser questionado pelos diretores do Sindicato, para complicar ainda mais, o médico dizia que “não se lembrava do caso”, e solicitou o atestado original para dar seu parecer final.

Depois de muitas idas e vindas, finalmente o atestado foi apresentado ao médico e um exame grafotécnico também foi realizado para a comprovação da veracidade dos fatos.

Final feliz

Com o documento em mãos, o médico reconheceu a originalidade do atestado, e emitiu um parecer ao Metrô,



Fotos: Herculano Falcão

Darcy no destaque e entre diretores do Sindicato e funcionários em sua reintegração

confirmando que a AE Darcy precisou mesmo ficar sete dias afastada de suas atividades profissionais.

Postos os fatos, o Metrô viu-se obrigado a readmitir a funcionária, conforme ocorrido no dia 15/03.

Reincidência

Não é a primeira vez que a empresa põe em dúvida a honestidade de seus funcionários. Há diversos casos em que foram levantadas suspeitas infundadas acerca de atestados médicos, diferença de caixa e outras situações. Logo, o Sindicato e a categoria não podem se calar diante da injustiça.

Que o caso da Darcy seja um exemplo a ser seguido, pois em nenhum momento houve tolerância para a injustiça e, junto com o Sindicato, que sempre acreditou nela, foi possível fazer a verdade prevalecer! **Parabéns a todos que participaram de mais esta conquista!**

Estacionamento do Tatuapé abandonado

A situação do estacionamento do Tatuapé está vexatória! A altura do matagal chega à cintura das pessoas, fazendo, também, com que o ambiente fique totalmente propício para a proliferação de insetos e roedores.

Além disso, os funcionários da contratada que trabalham no local estão em péssimas condições, pois não há sanitários adequados, falta um refeitório, e a má iluminação oferece riscos a todos.

Quando o Metrô fechou o estacionamento do EPB para entregá-lo a uma empresa privada, em 2009, mais de 300 metroviários ficaram sem local adequado para estacionar seus veículos. Depois da intervenção do Sindicato, o Metrô disponibilizou o espaço onde funcionava o antigo Metrô Clube, atrás do shopping Metrô Tatuapé, para tal finalidade. Mas com estas condições não é possível!

Diretores do Sindicato já procuraram a empresa para resolver estes problemas, mas até o momento nada foi feito. A



Fotos: Herculano Falcão/Sindicato

Estacionamento em TAT tomado pelo matagal, inclusive nas áreas internas

Cia. precisa ter mais responsabilidade e tratar a categoria com mais comprometimento. Por condições dignas para a categoria e para os funcionários do estacionamento do Tatuapé!

Área de lazer da Linha 5



Fotos: Herculano Falcão/Sindicato

Área de Lazer da Linha 5: com ou sem inauguração, o que foi feito está abandonado e o restante sem previsão de conclusão

A empresa parece estar querendo fazer uma novela sobre a construção da área de lazer da Linha 5 – Lilás, mas a categoria e o Sindicato não vão aceitar!

Esta é uma reivindicação que consta das pautas de reivindicações dos metroviários desde a construção da Linha 5, e na campanha salarial de 2009 o Metrô se comprometeu a construir a esperada área.

As obras começaram em setembro do mesmo ano, sendo que a previsão de conclusão estabelecida foi o mês de novembro.

Ocorre que estamos em março de 2010 e o

compromisso da GMT não foi cumprido. Mesmo assim, no final de 2009 o Metrô queria inaugurar a parte da área de lazer concluída, o que não foi aceito pelo Sindicato, pois a probabilidade do restante da obra cair no esquecimento seria grande.

Agora, com ou sem inauguração, o que foi feito está abandonado e o restante sem previsão de conclusão, o que demonstra o desleixo do Metrô com a categoria metroviária.

O Sindicato cobra que a empresa tenha comprometimento e cumpra o acordo que foi feito em 2009.

Chega de enrolação!

Multa/FGTS

Acatando a orientação da Justiça do Trabalho e decisão do Supremo Tribunal Federal, o Metrô divulgou comunicado afirmando que passará a efetuar o pagamento da multa de 40% sobre o valor do FGTS dos metroviários que se aposentaram e se desligaram da empresa de 02/01/08 até 30/08/09. Os metroviários desligados a partir de setembro de 2009 também estão recebendo o pagamento integral. Aqueles que têm processo deverão, por meio de seus advogados, enviar proposta para esrocha@metrospp.com.br.

Eleição das CIPAs

Ainda não há data definida para as eleições das CIPAs, mas a partir do dia 22/03 o Sindicato disponibilizará 100 folhas sulfite para elaboração do material de campanha. Os interessados deverão enviar seu material para impressão para o e-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br. Aqueles que não tiverem deverão comparecer ao departamento de Imprensa do Sindicato para tirar a foto na hora e solicitar o material.

Progressão salarial

O Sindicato realizou duas reuniões com AEs e ASs para tratar da progressão salarial, quando foi eleita uma comissão para se reunir com o Metrô e discutir as diferenças salariais praticadas pela empresa. Em correspondência enviada ao Sindicato, o Metrô negou a reunião solicitada e reiterou que manterá as atuais regras praticadas para a progressão salarial na GOP. Conforme deliberação da reunião com os AEs e ASs, esta pendência será incorporada à pauta de reivindicações de maio, e o departamento Jurídico do Sindicato também está à disposição para aqueles que quiserem acionar a justiça para processo de equiparação salarial.

Cestas básicas da baixada

Os metroviários que moram na Baixada Santista estão enfrentando problemas com a retirada/entrega das cestas básicas. Com a desativação do posto de Santos, que atendia toda a região, foi disponibilizado, de forma provisória, um sistema de entrega em domicílio. Porém, a empresa está entregando as cestas sem nenhum critério (em qualquer dia ou horário), inclusive em fins de semana. Por isso, os metroviários têm que fazer plantão à espera da entrega e, para piorar, até o dia 16/03 a cesta de março ainda não havia sido entregue. O Sindicato está em contato com Metrô para que esta situação se normalize.

Greve dos professores

Os professores da rede estadual continuam em greve desde o dia 05/03. Eles reivindicam reajuste salarial, plano de carreira, garantia de emprego e a adoção de medidas que valorizem o ensino público e a profissão dos professores. O governo Serra continua intransigente no atendimento das reivindicações e por isso, no dia 19/03 os professores realizarão uma assembleia no vão livre do Masp para decidir os encaminhamentos da greve.

Passeio motociclístico

Vem aí o 2º Passeio de Motociclistas, Metroviários e Amigos! O objetivo é propiciar a todos uma opção de integração e lazer junto à natureza! Aguardem mais informações.